

20 Reu tendo trinta e dous annos gérou a Sarug.

21 E depois do nascimento de Sarug viveo ainda duzentos e sete annos, e gérou filhos, e filhas.

22 Sarug tendo trinta annos gérou a Naccor.

23 E depois do nascimento de Naccor viveo ainda duzentos annos, e gérou filhos, e filhas.

24 Naccor tendo vinte e nove annos gérou a Thara.

25 E depois do nascimento de Thara viveo ainda cento e dezenove annos, e gérou filhos, e filhas.

26 Thara tendo setenta annos gérou a Abrão, a Naccor, e a Aran.

27 Eis-aqui a genealogia de Thara. Thara gérou a Abrão, a Naccor, e a Aran. Aran gérou a Lot.

28 Ora Aran morreo antes de seu pai Thara, na terra do seu nascimento, em Ur dos Caldeos.

29 Abrão, e Naccor casarão. A mulher d'Abrão chamava-se Sarai, a de Naccor chamava-se Melca. Ella era filha d'Aran, que foi pai de Malca, e pai de Jesca.

30 Sarai porém era esteril, e não tinha filhos.

31 Tomou pois Thara a seu filho Abrão, e a Lot seu neto, filho d'Aran, e a Sarai sua nora, mulher d'Abrão, e fel-os sahir de Ur dos Caldeos, para os levar ao paiz de Canaan; e como tivessem chegado a Haran, ficarão morando ahi.

32 E Thara tendo vivido ao todo duzentos e sinco annos, morreo em Haran.

CAPITULO XII.

Segunda chamada d'Abrão por Deos. Promessas, que o Senhor lhe faz. Chega á terra de Canaan. Vai ao Egypto. Faraó lhe tira Sara; depois lha torna a dar.

ORA o Senhor disse a Abrão: Sahe da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, e vem para a terra, que eu te mostrarei.

2 E eu te farei pai d'hum grande povo, e te encheri de bençãos: eu farei célebre o teu nome, e tu serás bemdito.

3 Eu abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei aos que te amaldiçoarem; e em ti serão bemditas todas as cognações da terra.

4 Sahio pois Abrão d'Haran, como o Senhor lhe tinha ordenado, e Lot com elle. Tinha Abrão setenta e sinco annos, quando sahio d'Haran.

5 E levou comsigo a Sarai, sua mulher, a Lot, filho de seu irmão, e todos os bens, que possuíão, com as pessoas, de que elles tinham augmentado as suas familias em Haran; e sahirão daqui, para irem para a terra de Canaan.

6 Tendo lá chegado, atravessou Abrão este paiz, até chegar ao lugar, chamado Siquem, e até o Valle Illustre. He de saber, que o Cananeo era então senhor da terra.

7 Apareceu o Senhor a Abrão, e lhe disse: Eu darei esta terra aos teus descendentes. No mesmo lugar edificou Abrão hum Altar ao Senhor, que lhe tinha apparecido.

8 E passando dalli ao monte, que estava ao Oriente de Bethel, levantou nelle a sua tenda, ficando-lhe Bethel ao Occidente, e Hai ao Oriente. E alli edificou tambem hum Altar ao Senhor, e invocou o seu nome.

9 Continuando Abrão o seu caminho, passou ainda mais longe para o Meiodia.

10 Mas como sobreviesse á terra huma fome, desceo Abrão ao Egypto, para ficar lá como estrangeiro: porque era grande a fome na terra.

11 Ao ponto que elles estavam a entrar no Egypto, disse Abrão para sua mulher: Eu sei que tu es em extremo fermosa;

12 E que tanto que os Egytanos te virem, hão de dizer: Esta he a mulher deste homem: e matar-me-hão a mim, conservando-te a ti.

13 Dize pois, te peço, que es minha irmã, para que elles me tratem bem por teu respeito, e me não tirem a vida.

14 Tendo pois Abrão entrado no Egypto, vírão os Egytanos que aquella mulher era em extremo fermosa;

15 E os Fidalgos o derão a saber a Faraó, e lha gabarão muito. Pelo que foi ella tirada, e levada a casa de Faraó.

16 E elles se houverão bem com Abrão, por causa de Sarai. E elle teve hum grande número d'ovelhas, de bois, de jumentos, d'escravos d'hum, e outro sexo, de jumentas, e de camelos.

17 O Senhor porém affligio a Faraó, e a toda a sua casa com grandissimas pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

18 E Faraó chamou a Abrão, e lhe disse: Porque usaste tu comigo desta sorte? Porque me não advertiste, que ella era tua mulher?

19 Porque me disseste, que ella era tua irmã, para que eu a não tomasse por minha mulher? Agora pois eis-ahi tens tua mulher; toma-a, e vai-te.

20 E tendo Faraó dado ordem a seus Officiaes, que tivessem cuidado d'Abrão, elles o conduzirão até a sahida do Egypto, a elle, e a sua mulher com tudo o que tinham.

CAPITULO XIII.

Volta d'Abrão do Egypto para a terra de Canaan. Lot se separa d'Abrão, e vai para Sodoma. Abrão assegurado novamente da protecção Divina, vem para o valle de Mambre junto a Hebron.

ABRAO pois tendo sahido do Egypto com sua mulher, e com tudo o que tinha, e Lot com elle, veio para a parte meridional.

2 Era elle muito rico, e tinha muito ouro, e muita prata.

3 E pelo mesmo caminho, por que tinha vindo da parte meridional para Bethel, foi andando até o lugar, onde antes tinha posto a sua tenda, entre Bethel, e Hai;

4 Que era onde estava o Altar, que elle tinha levantado antes, e onde elle tinha invocando o nome do Senhor.

5 Lot, que se conservava na companhia d'Abrão, tinha tambem seus rebanhos d'ovellas, e manadas de bois, e suas tendas.

6 Mas a terra não tinha capacidade para poderem habitar ambos juntos: porque ambos tinham tantos bens, que não era possivel viver hum com o outro.

7 Daqui nasceo, que os pastores dos rebanhos d'Abrão, e os de Lot guerrearão entre si. He de saber, que por aquelle tempo erão os Cananeos, e os Fereseos os que habitavão naquella terra.

8 Disse pois Abrão a Lot: Peço-te que não haja reixas entre mim, e ti, nem entre os teus pastores, e os meus, visto que somos irmãos.

9 Tu vê's toda essa terra, que está diante de ti: aparta-te de mim, te rogo. Se tu fores para a esquerda, eu tomarei para a direita: se tu escolheres a direita, eu ficarei com a esquerda.

10 Lot pois tendo levantado os olhos, considerou todo o paiz, que estava ao longo do Jordão, tirando de Segor. (Era este paiz todo regado como o paraíso do Senhor, e como o Egypto, antes que o Senhor tivesse arruinado a Sodoma, e Gomorrha.)

11 E elle escolheo para sua vivenda o paiz, que está sobre o Jordão, retirando-se do Oriente: e assim se separou hum do outro.

12 Abrão habitou na terra de Canaan, e Lot nas Cidades, que estão sobre o Jordão, e fixou a sua assistencia em Sodoma.

13 Ora os habitantes de Sodoma erão de costumes perversissimos, e muito grandes peccadores diante de Deos.

14 E o Senhor disse a Abrão, depois que Lot se separou d'elle: Levanta os teus olhos, e olha des do lugar, em que agora estás, para o Setentrião, para o Meiodia, para o Oriente, e para o Occidente.

15 Toda essa terra, que vê's, eu ta darei para sempre a ti, e á tua posteridade.

16 E eu farei a tua posteridade tão numerosa, como o pó da terra. Se algum poder contar o pó da terra, poderá tambem contar o número dos teus descendentes.

17 Levanta-te, e corre todo este paiz, quanto elle tem de comprido, e de largo: porque eu to hei de dar.

18 Abrão pois tendo enrolado a sua tenda, veio habitar no valle de Mambre, que he junto á Hebron, e alli edificou hum Altar ao Senhor.

CAPITULO XIV.

Guerra de Codorlahomor, e de seus aliados contra os Reis da Pentapole. He nella tomado Lot, e levado cativo. Abrão vai em alcance dos vencedores, e liberta a Lot. Melquisedech dá a sua benção a Abrão, e Abrão dá a Melquisedech o dizimo dos despojos.

NAQUELLE tempo succedeo que Amrafel, Rei de Sennaar, Arioch Rei de Ponto, Codorlahomor Rei dos Elamitas, e Thadal Rei das Gentes,

2 Fizerão guerra contra Bara, Rei de Sodoma; contra Bersa, Rei de Gomorrha; contra Sennaab, Rei d'Adama; contra Sember, Rei de Seboim; e contra o Rei de Bala, chamada por outro nome Segór.

3 Todos estes Reis se ajuntarão no Valle das Arvores, onde agora he o mar salgado.

4 Elles tinham estado sujeitos doze annos ao Rei Codorlahomor; e no anno decimo terceiro se subtrahirão da sua obediencia.

5 Assim Codorlahomor veio no anno decimo quarto com os Reis, que se lhe tinham unido; e desbaratárão aos Rafains em Astaroth-Carnaim, e aos Zuzins com elles, e aos Emins em Save-Cariathaim;

6 E aos Corrheos nos montes de Seir até os campos de Faran, que são no deserto.

7 Voltando estes Reis de sua expedição, vierão á fonte de Misfath, que he a mesma que Cadés; e passarão ao fio da espada tudo o que encontrárão na terra dos Amalecitas, e dos Amorrheos, que vivião em Asasonthamar.

8 Então os Reis de Sodoma, de Gomorrha, d'Adama, de Seboim, e de Bala, ou de Segor, se pozerão em campanha, e ordenarão as suas tropas em batalha no Valle das Arvores contra os Reis aliados;

9 Isto he, contra Codorlahomor, Rei dos Elamitas; contra Thadal, Rei das Nações; contra Amrafel, Rei de Sennaar; e contra Arioch, Rei de Ponto: quatro Reis contra cinco.

10 Ora no Valle das Arvores havia muitos pços de bitume. Os Reis de Sodoma, e de Gomorrha forão postos em fugida, e as suas gentes acabárão alli. E os que escapárão, acolhêrão-se aos montes.

11 Os vencedores levárão todas as riquezas, que achárão em Sodoma, e Gomorrha, e todos os viveres; e retirárão-se.

12 Levárão tambem Lot, filho do irmão d'Abrão que morava em Sodoma, e tudo o que tinha de bens.

13 Então hum, que se tinha salvado, veio dar parte disto a Abrão o Hebreo, que vivia no Valle de Mambre Amorrheo, irmão d'Escol, e d'Azer: porque estes tinham feito alliança com Abrão.

14 Abrão tendo sabido que Lot, seu sobrinho, ficára prisioneiro, escolheo os mais